



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE 2015

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e quinze, às quinze horas, reuniu-se na sala do LAPEIA o conselho de departamento de educação Intercultural para a reunião ordinária do mês de abril do ano de 2015, com a participação dos professores: Ms. **José Joaci Barboza**, chefe de departamento e presidente do conselho, os professores membros do conselho: **Edineia Aparecida Isidoro, Luciana Castro de Paula, Kécio Gonçalves Leite, Carma Maria Martini, Reginaldo Nunes de Oliveira, Cristovão Teixeira Abrantes, Gicele Sucupira Fernandes, Carma Maria Martini, Vanúbia Sampaio dos Santos Lopes**. Afastado para qualificação o docente **Genivaldo Fróis Scaramuza, João Carlos Gomes**. Ausências justificadas da docente **Maria Lúcia Cereda Gomide**. Ausências não justificadas dos representantes discentes: **Uraan Anderson Surui e Geovani Tupari**. Professor Joaci pergunta ao grupo se há alguma inclusão a pauta: **i) Informes; ii) Afastamentos; iii) Processo nº 23118.001069/2015 – 23 (interessado Prof. Kécio, Relator Profª. Gicele); iv) Avaliação da Etapa 2015/1; v) Etapa 2015/2; vi) Avaliação das atividades complementares**. Seguiu-se as seguintes inclusões: **vii) Relatório dos auxílios dos faltosos da etapa; viii) Prolind/Saberes Indígenas; ix) Divisão do materiais (expediente e permanentes) do departamento para os laboratórios. i) Informes Departamento - matrícula**, dos 60 convocados os sessenta primeiros colocados, desses compareceram 46. Realizou-se a segunda chamada. Várias etnias já estão se organizando para virem fazer matrícula e que provavelmente, caso haja terceira chamada estes serão incluídos na solicitação de auxílios posteriormente. **Bolsa permanência** - foram encaminhados o documento de 30 cadastro dos alunos. Cleuson disse que ainda não foi encaminhado ao MEC, foram incluídos mais alguns alunos depois disso. Tem alunos que não procuraram para efetivar o cadastro, outros alunos apontaram que não queriam a bolsa, caso Ana Oro Não. Coloca das dificuldades relacionadas a falta das informações e-mail e senha. Professor Joaci coloca que é bom deixar claro que esta não é uma função do departamento que estamos prestando um apoio aos alunos. Solução é encaminhar o problema para o MEC, Edineia colocou que fez um contato com o Cleuson que passou o telefone do responsável pela bolsa permanência, ele informou que para mudar qualquer dado no sistema o cadastro do aluno já deve ter sido aprovado pela UNIR, então no caso dos problemas dos alunos teríamos que verificar em qual programa ele está cadastrado e tentar ver com o responsável deste programa a possibilidade de mudar o e-mail para poder recuperar a senha e então efetivar o cadastro. Edineia disse, também, que Cleuson informou que os alunos já cadastrados provavelmente receberão a bolsa no mês de maio. **Pasta individual** professor dia 27 de maio a Reitoria solicitou antes do dia 11 de maio a pasta individual de todos os professores da Universidade, o motivo é que a universidade será avaliada. **Professora Luciana** - informa que o programa Saberes Indígenas quer iniciar as atividades de 2015, no mês de maio com assessoria com a professora Ana Sueli no mês de maio e junho no Guaporé. Está aberta o edital para seleção de supervisores. Não conseguimos realizar a videoconferência porque houve problemas na conexão, estamos marcando uma outra reunião para o dia 14 de maio. Luciana sugere um mutirão para organizar a sala, a divisão de materiais para os laboratórios, sugere que na sala pode funcionar os

projetos do curso, para ocupar o espaço com mais qualidade, pois tem ar condicionado e as prateleiras pode ser bem aproveitadas. **Professora Edineia** – com relação as divisórias houve um problema na colocação das divisórias, um mal entendido com relação a qual das salas ficariam fechadas. Conversando com o responsável pela montagem será possível posteriormente fechar a outra sala. Informa que conversando decidiu-se colocar parte das prateleiras do laboratório na sala do departamento. **ii. Afastamentos** Vanúbia Sampaio e Edineia Aparecida Isidoro em **nove de maio** para a defesa de Naraikopega Surui no município de Cacoal. Gicele solicita afastamento no período 29 de maio a 1 de junho, para várias atividades **Sendo que de 29 de abril a 11 de maio** atividades no município de Poro Velho: Reunião com professor Aécio Araújo da SEDUC dia **04** de maio, participação no encontro de pesquisadores da UNIR no dia **04 e 05** de maio, visita a aldeia Karitiana de 6 a 7 de maio, retirada de materiais da professora Maria Lucia na PROCEA 08 de maio, Reunião com representantes do DCE para construção da proposta de Plano de Igualdade e Gênero da UNIR no dia 08 de maio; de 16 de maio a 01 de junho para Florianópolis reunião com a comissão do III Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas em Florianópolis; participação e apresentação de trabalho no VI Seminário de Sociologia e Política em Curitiba nos dias 20 a 22 de maio; realização de prova e apresentação de trabalho de final do curso de especialização em tradução em inglês no dia 31 de maio em Porto Alegre para o Seminário de sociologia Política em Curitiba, finalizar TCC especialização em tradução. Kécio informa que houve mudança de data da defesa de Wen Cacami para a última semana de maio. Aprovados os afastamentos. **iii. Processo nº 23118.001069/2015 – 23**, interessado Prof. Kécio, relatora professora Gicele. Projeto de Extensão intitulado: "**Paiter ema soe Kaman e same: produzindo material didático específico com professores e comunidades do povo indígena Paiter.**" Após a leitura do parecer onde a professora Gicele indica para o professor anexar o curriculum. Professor Joaci pergunta a titulo de curiosidade quais os componentes do projeto e se já tem a carta de aceite, Kécio informa que exige-se apenas o do coordenador, disse também que pegou uma declaração dos Paiter. a aprovação, terminando a discussão o professor Joaci coloca em votação o relato da conselheira Gicele é aprovado por unanimidade. **iv. Avaliação da etapa.** Professor Joaci disse que seria importante colocar pontos positivos e negativos a fim de melhorarmos na próxima etapa. Edineia coloca que seria importante fazer um encontro para avaliação com metodologia específica. **Kécio** inicia falando da importância de não sobrecarregar o professor pois, foi para ele bem produtivo não estar sobrecarregado nesta etapa. Manter o seminário porque avalia como positiva a atividade tanto para os alunos, quanto para a escola. Outras escolas se interessaram pelo seminário. Disse que houve algumas reclamações dos alunos com relação a disciplina de física e química, avalia como um problema do departamento e devemos pensar a possibilidade de contratação de professores nessas áreas. **Carma**- como foi a primeira etapa que trabalhou em tempo integral, foi muito produtiva de bastante aprendizado. Foi uma etapa de ajustes com relação a metodologia e como trabalhar, concorda que o seminário de estágio foi bom mas avalia que foi pouco produtivo. **Reginaldo** fala sobre os auxílios, seria importante fazer o possível para disponibilizá-los antes da etapa. Com relação ao horário de trabalho Reginaldo coloca que as aulas no período da noite não estão rendendo que às 8h30min os alunos não agüentam mais. Sugere que discutamos a possibilidade de mudança. **Gicele** coloca que temos que repensar o projeto pedagógico do curso, pois, como está, fica bem cansativo. A etapa é muito longa, acha que deve ter mais momentos durante o ano com etapas mais curtas, conversando com os alunos percebem que os alunos ficam um pouco desamparados, há falta de acompanhamento. Questiona a aprendizagem dos estudantes neste formato. Pergunta será que os alunos aprendem, será que não é

possível fazer algo diferente assim como a FGD e outros cursos que dividem em etapas menores? Segue a discussão etapas menores implica e maiores gastos, outros professores acrescentam a discussão outras possibilidades. Professor Cristovão diz que a organização em temas seria uma forma diferente que poderia dar certo. Professor Joaci coloca que não poderia ter mudanças para estas turmas, Edineia coloca que poderia sim pensar em algumas estratégias que se aplicaria a estas turmas, se houvesse mais diálogo entre as disciplinas, entre os professores. **Luciana** trabalhou duas disciplinas Estudos nas aldeias e Estágio supervisionado. Não concorda de trabalhar estudos nas aldeias na etapa presencial. Diz que tem feito estudos presenciais e trabalhos não-presenciais nesta disciplina. Os estudos também acabam sendo utilizados como complementos de estudos. Seria muito mais interessante que fosse feito e realizado nas aldeias. Quando conseguem fazer um trabalho e um retorno fica muito bom. O estágio é alguma coisa que precisa de muita reflexão, pensando em como melhorar e fazer de maneira mais produtiva. Este estágio foi importante pela carga horária e pelo formato do seminário. Acho que precisa avaliar o seminário, concorda que deve continuar com o seminário e fazê-lo crescer e ampliá-lo. Porque é um dos poucos momentos que temos para que os alunos apresentem seus trabalhos e é um desejo deles. O estágio está difícil de caber dentro da etapa também, pensar uma possibilidade de colocar o estágio no semestre. O professor Joaci disse que não ouviu a experiência de quem está fazendo estágio nas aldeias. Professor Kécio disse que os alunos estão fazendo. Professor **Cristovão** disse que as aulas de estágio estão sendo bem interessante, os alunos da linguagem tem proposto aulas bem interessantes com conteúdos indígenas e não indígenas. Acha que é um momento de aprendizado e que gera segurança. Os alunos tem bastantes problemas com relação aos conteúdos de ensino médio e ao preparar as aulas eles sentem-se mais seguros. Tem avaliado que é uma experiência boa. Com relação a etapa acha que é muito pesada a carga horária. Como está apenas com a turma de linguagem tem percebido que tem rendido mais. Percebe que o tempo é importantíssimo para eles e percebe que o tempo é fundamental, tem alunos que não tem como correr. Acha que o formato em disciplina não ajuda muito, pós - etapa, não tem espaço para ver os alunos e rever algumas questões. Uma questão que apareceu nesta etapa foi as **repositivas**. Coloca que se for dar repositiva tem que ter um tempo para dar nota e uma semana a repositiva. Se for fazer assim precisa de um prazo ou a repositiva ser na etapa seguinte. Professor Joaci coloca que a questão da repositiva não é invenção de professor A e B, mas há normas na Universidade, é importante pensar em um calendário. Professor Cristovão explica que as atividades devem precisar de um tempo. Professor Joaci coloca que alguns professores já entregaram as notas de 2015/1, professora Edineia coloca que acha importante que os alunos possam refletir sobre a disciplina ter um tempo para pensar sobre o que aprendeu, pensar nas atividades da aldeia. Gicele coloca que pode ser que alguns professores não tem todo o tempo de aula, a dinâmica das disciplinas da área das exatas é diferente e possibilita uma maior agilidade na correção. Professora **Vanúbia** coloca que foi contemplada pelas falas de outros professores, acrescenta que acha o formato do seminário é muito cansativo, três horários é muito cansativo. Professor Joaci concorda e coloca que tem que se pensar em outro formato. Kécio também que coloca que poucos professores do intercultural participaram nos três períodos, poderia dividir este tempo entre os professores e alunos. Não é proveitoso. **Edineia** concorda com os colegas em relação ao estágio e acrescenta que tem pouco tempo para desenvolver toda a carga horária. Os alunos não conseguiram terminar o relatório apesar de ter iniciado a disciplina no início da etapa. Coloca que não terminou a carga horária de língua e lingüística e ficou devendo 40h da disciplina. Colocou que se conseguisse diminuir a carga horária da etapa seria muito bom. Informou que houve um convite para realizar o seminário no município de Alvorada do Oeste.

Joaci coloca que as disciplinas de química e física ficassem no início da etapa porque são disciplinas muito pesadas. Professor Reginaldo coloca que dependemos da disponibilidade dos professores então **Joaci** coloca que é necessário antecipar convite e organização dos horários. **Joaci** coloca que os problemas levantados pela professora Gicele já foram discutidos em outras ocasiões. Questiona que se os problemas estão relacionados ao formato das etapas apenas, ou se há outros motivos. Os alunos não tem ainda hábito de leitura. Coloca que alguns professores trabalham com conteúdo de ensino médio. Acrescenta que as etapas estão se arrastando e que isso não é bom. Volta a discussão sobre o tema/disciplina Estudos nas aldeias da sua relevância e importância e de como está sendo ministrada. **Joaci** coloca que acha que a contratação de mais professores pode contribuir. **Kécio** coloca que a contratação dos professores não devem estar vinculados apenas as aulas das etapas, mas as outras atividades do curso como por exemplo orientações, pós-graduação. **Kécio** coloca que apesar da realidade socioeconômica do país, soube por um colega do Instituto Federal, que no ano que vem abrirá um novo ciclo de investimentos e a prioridade é para as universidades. Considerando este cenário ver a possibilidade de contratação de mais professores. Professor **Kécio** depois das falas faz uma sistematização das avaliações no que diz respeito ao **estágio supervisionado**: carga horária concentrada, falta de relação teoria/prática, dificuldades de conteúdos do ensino médio – alguns desses problemas não se resolvem no estágio, mas com mudanças estruturais no curso. Acrescenta a falta de domínio da variedade do português padrão, pouca receptividade da direção da escola, concorda com a manutenção do seminário intercultural dialogando com o ensino médio e sugere estágio nas escolas indígenas e não-indígenas, acrescenta a dificuldade de acompanhar muitos alunos ao mesmo tempo. Houve ampla discussão sobre o estágio e ainda a sugestão de tentar ampliar diálogo com a SEDUC. **v. Etapa 2015/2** com relação a etapa há dois pontos a discutir: a data da etapa, as disciplinas e verificar o relatório de avaliação do auxílio. Com relação ao período da etapa foram levantadas três datas para início: 13 de julho, 29 junho, 27 de julho, as propostas foram apresentadas e votadas, o período da etapa do dia 27 de julho a 25 de setembro de 2015, foi aprovado por unanimidade. Na discussão deste ponto de pauta foram levantadas algumas questões, tais como: problemas de compreensão com relação ao tempo de formação pelas comunidades. Muitos alunos vieram colocar que há uma incompreensão da comunidade em relação as saídas dos professores. Surgiu a proposta de conversar com a coordenação em Porto Velho para tentar um maior diálogo com a coordenação de Ensino das regiões. **vi) Avaliação das horas das atividades complementares.** A professora Gicele relata a avaliação das atividades complementares – **José Xiborar Surui, Cristiane Ambé Gavião, João Batista Katiriana, Samuel da Silva Zoró, Renato Labiway Surui, Sandra Arara, Mopidaor Surui, Tiago Surui, Benjamim Mopidakeras Surui.** Professor **Joaci** colocou em votação, foi aprovado por unanimidade. **vii) Relatório dos auxílios dos faltosos da etapa** - em seguida a professora Luciana leu o relatório dos auxílios recebidos e dos faltosos na etapa 2015/1. Ficou decidido que os alunos que não vieram na etapa não vão receber auxílios na etapa seguinte, também não receberão alunos que vieram apenas em algumas disciplinas e foram reprovados por falta. Todos aprovam o relatório que segue anexo a esta ata. **viii) Prolind/Saberes Indígenas** – Edineia coloca que agendou uma viagem a Porto Velho para participar da reunião chamada pela PROPLAN com os coordenadores da ação 20RJ. Acha que alguém deve ir para participar juntos. **Kécio** coloca que é necessário realizar um planejamento em conjunto e participativo dividindo as ações em grupos de trabalho, algumas já estão organizadas e sugere que o chefe de departamento emita ordem de serviço para as ações. Edineia sugere que se organize as equipes para o levantamento e planejamento das ações, mas também para desenvolver e acompanhar

os processos de cada elemento de despesa. Discute-se sobre o PROLIND e uma melhor maneira de organizar o planejamento. Ficou então de fazer uma reformulação nas ações e o professor Joaci fará ordem de serviço para a execução. **ix) Divisão dos materiais (expediente e permanentes) do departamento para os laboratórios** - Edineia falou sobre a divisão do material, também discutiu-se sobre a divisão do material de consumo e permanente. Ficou de fazer a divisão dos materiais e computadores para os laboratórios, também verificar quais os móveis ficarão para cada laboratório. Não havendo nada mais a tratar eu, Edineia Aparecida Isidoro, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

PROFº JOSÉ JOACI BARBOZA
(PRESIDENTE)

PROFª. EDINEIA APARECIDA ISIDORO
(MEMBRO)

PROFº. KÉCIO GONÇAVES LEITE
(MEMBRO)

PROFa. LUCIANA CASTRO DE PAULA
(MEMBRO)

PROFa. MARIA LÚCIA CEREDA GOMIDE
(MEMBRO)

PROFº. REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES
(MEMBRO)

PROFª. CARMA MARIA MARTINI
(MEMBRO)

PROFª. GICELE SUCUPIRA MARTINS
(MEMBRO)

PROFª. VANÚBIA SAMPAIO DOS SANTOS LOPES
(MEMBRO)

PROFº. CRISTÓVÃO TEIXEIRA ABRANTES
(MEMBRO)